

Capital S/A

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufRASIO.df@dabr.com.br



“Se, a princípio, a ideia não é absurda, então não há esperança para ela”
Albert Einstein, *físico*

Hospital Sírio-Libanês Brasília anuncia trocas na gestão

A administração do Hospital Sírio-Libanês em Brasília passará por mudanças. Após 10 anos à frente da unidade, o oncologista Gustavo Fernandes entregará a gestão para Rafael Gadia, médico especialista em radioterapia, e para Edi Carlos Souza, diretor-executivo da instituição.

Hospital Sírio-Libanês/Divulgação



Demandas e tendências

As trocas visam acompanhar o modelo de gestão adotado na sede, em São Paulo, com o comando dividido entre dois perfis: um médico, outro administrativo. Após as alterações, o hospital planeja mais entregas na área da saúde, sob coordenação dos novos dirigentes. As substituições vêm como forma de agilizar as operações e o crescimento do complexo.

Hospital Sírio-Libanês/Divulgação



Hospital Sírio-Libanês/Divulgação



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Experiência de longa data

Os dois nomes escolhidos fazem parte do time do Sírio-Libanês há mais de uma década. Rafael Gadia (E), que assumirá a direção médico-assistencial, atuava como número dois em Brasília, na área de governança-clínica. Edi Souza (C), que ficará na função de gestor operacional-administrativo, era corresponsável pelo setor na capital federal, mas assumia funções em São Paulo e foi convidado a se dedicar exclusivamente às unidades locais. O então diretor-geral, Gustavo Fernandes (D), deixa o hospital para exercer outros projetos.

Páscoa será de busca por opções mais baratas

A alta no preço dos alimentos sentida pelos consumidores deve impactar as compras de Páscoa deste ano. Apesar de acreditar em um aumento de 5% nas vendas, na comparação com o mesmo período do ano passado, o setor atacadista aposta na busca por alternativas pelo brasileiro.

Gilson Teixeira /OIMP/OIMP/D.A Press



Preferências

O volume de importação do bacalhau, por exemplo, caiu 17% em 2022, segundo sindicato do segmento (Sindiatacadista-DF). Outros produtos que devem ter preferência do público são as caixas e barras de chocolate, em face dos reajustes para cima nos preços dos ovos de Páscoa. Em nível nacional, a previsão é de faturamento 1,9% superior ao do feriado de 2021, mas o resultado deste ano tende a ficar 5,7% abaixo do de 2019, antes da pandemia.

Startup de plano de saúde para pets chega ao DF

Uma dos nichos consolidados na área de saúde ganha cada vez mais adeptos e se expande no país. Os cuidados com pets alcançaram novo patamar e, agora, incluem até convênios. Com foco em uma demanda crescente do público, a startup Nofaro iniciará as operações em Brasília, após alcançar outras seis cidades desde 2014. Voltado a cães e gatos, o serviço pode ser contratado de maneira totalmente digital, em duas modalidades e com pagamento mensal (R\$ 49,90 ou R\$ 89,90).

Breno Esaki/Agência Brasília



Promoção de estreia

No mês passado, o Grupo Petlove&Co comprou a Nofaro, que tem cadastrados, aproximadamente, 25 mil animais de estimação. Inicialmente, o Distrito Federal contará com 33 clínicas credenciadas, em diferentes áreas veterinárias e com atendimento em domicílio. Por ocasião da chegada à nova praça, a empresa oferece, por tempo limitado, cupom de desconto total na primeira mensalidade.

Cidadão honorário post mortem

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) durante dois anos, Francisco Maia (foto) receberá homenagem póstuma hoje, na Câmara Legislativa. A Casa concederá o título de cidadão honorário *post mortem* ao empresário, que morreu em fevereiro de 2021, vítima da covid-19. A iniciativa se dá em reconhecimento à atuação dele para o desenvolvimento econômico da capital do país. Piauiense e jornalista formado pela Universidade de Brasília (UnB), Maia era considerado um dos pioneiros da cidade no ramo de produção de vídeo, eventos e hotelaria.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Assaí inicia conversão de unidades do Extra Hiper

Depois de comprar 70 lojas do Extra Hiper no Brasil, em outubro, e de concluir as negociações das cinco filiais no Distrito Federal, a rede Assaí Atacadista deu início às reformas das unidades e abrirá vagas de emprego na capital do país. A conversão dos estabelecimentos para o formato atacarejo faz parte do processo de expansão da empresa, que pretende alcançar 300 pontos comerciais até o ano que vem.

Vagas diretas e indiretas

A expectativa é de que o número de postos de atuação aumente 50% em relação ao demandado em uma unidade Extra Hiper. Funcionários da empresa comprada pela rede Assaí terão prioridade na seleção — que não tem data para começar. Na área da construção civil, as obras preveem, em média, 350 oportunidades em cada loja. Elas ficam em Águas Claras, Ceilândia, no Guará, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e na Asa Norte.

VOLUNTARIADO / Organização mundial sem fins lucrativos criada em 1917, em Chicago, tem 1,4 milhão de membros dedicados a servir às comunidades onde estão inseridos. No distrito que engloba a capital do país, há cerca de 1,3 mil leões

Lions Clubs celebra 70 anos

» PEDRO MARRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Presidência da entidade foi recebida pelo vice-presidente executivo do Correio, Guilherme Machado (E)

Na agenda da comemoração de 70 anos de fundação no Brasil, representantes da Associação Internacional de Lions Clubes visitaram, ontem, a sede do **Correio Braziliense**. A instituição nasceu em 1917, criada pelo empresário estadunidense Melvin Jones, em Chicago. No mundo, são aproximadamente 1,4 milhão de Leões, em 220 nações, com 1,3 mil no Distrito Federal e Triângulo Mineiro, as equipes trabalham com serviços comunitários em prol da saúde, educação e bem estar de pessoas em vulnerabilidade social. Vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Machado destacou o papel dos leões em se dedicarem a servir à sociedade. “Só pela missão básica já é incrível, com atuação mundial sempre ajudando quem está precisando”, afirmou Guilherme Machado.

O presidente internacional do Lions Club, Douglas Xavier Alexander, nascido em Nova York, fez a primeira visita ao Brasil, e comemorou a data como um apoio à população local. “O que eu gostaria de ver quando venho a lugares como esse é que o trabalho esteja alinhado com a comunidade, e que faça da comunidade um lugar melhor”, comentou. Douglas estava em Frankfurt, na Alemanha, onde alguns leões combatem inundações na cidade. “Havia pessoas perdidas, casas destruídas, e os leões estão lá os ajudando a recuperar a vida”, relata o CEO do Lions Clubs Internacional. A instituição é uma organização não governamental,

sem conexão de credo, política e religião, que tem entre as principais causas globais a saúde da visão, o combate ao diabetes, ao câncer infantil, à fome, a prestação de assistência social e a preservação do meio ambiente. Terceiro vice-presidente da Lions Clubes, o nordestino de Catolé do Rocha (PB) Francisco Fabrício de Oliveira Neto, lembrou o grande desafio que a entidade recebeu. Em 1925, a embaixadora da, então recém-formada, Fundação Americana para os Cegos, Helen Keller, pediu aos leões para oferecerem

tratamentos a pacientes com problemas de vista. “Restauramos a visão de mais de 30 milhões de pessoas ao redor do mundo, por meio de cirurgias de cataratas, principalmente”, orgulha-se Francisco. Atualmente, há cerca de 50 mil membros brasileiros, e 1,9 mil Lions Clubes — incluindo Leo (Liderança, Experiência e Oportunidade) Clubes e Clubes de Castores (primeira Sociedade Jovem do Brasil), destinados a jovens entre 12 e 30 anos — distribuídos por 28 distritos e quatro distritos múltiplos.

Os Lions Clubes somam uma extensa gama de obras construídas para o serviço da comunidade, isoladamente ou com parcerias públicas e privadas. Os recursos são adquiridos em bingos, sorteios e bailes. “Com os líderes, a gente fica sabendo se a comunidade está precisando de cesta básica ou crianças com problemas de visão”, esclarece Henrique Teixeira, presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LB, que engloba cidades do Centro-Oeste, do Triângulo Mineiro e do Oeste paulista.

Dia do Jornalista

O **Correio** foi um dos 15 veículos de imprensa homenageados, ontem, pela Câmara Legislativa do DF (CLDF). Em sessão solene em homenagem antecipada ao Dia do Jornalista, celebrado na quinta-feira, o editor de Primeira Página, Marcelo Agner (C), recebeu a menção honrosa em nome do jornal. A iniciativa da homenagem partiu do deputado Reginaldo Veras (PV) para exaltar o trabalho dos jornalistas, especialmente do DF, na cobertura da pandemia da covid-19. “O mundo precisa de uma imprensa livre e forte diante dos desafios impostos por posições autoritárias e pelas fake news. Nunca o trabalho dos jornalistas foi tão importante”, refletiu Marcelo Agner sobre a homenagem. Na linha do jornalista, Reginaldo Veras (E) defendeu a importância do fortalecimento dos meios de comunicação. “Sem imprensa livre e jornalistas independentes, não existe democracia”, declarou.

Carlos Gandra/CLDF

